Especialização em Saúde Pública

Conforme produto das reuniões realizadas, a proposta é que o Curso de Especialização em Saúde Pública seja realizada em 2 turmas de 40 alunos. – primeira turma iniciando em março/abril

CLIENTELA: 35 alunos das áreas afins a saúde, destas vagas, 5 podem ser ocupadas por profissionais que não sejam servidores públicos (% da UFT) e mais 05 alunos do serviço, mas de qualquer graduação, totalizando 40 alunos. Não contemplando as vagas dos profissionais com "outros diplomas" estas serão remanejadas para alunos de áreas afins a saúde, segundo sua classificação.

METODOLOGIA:

Uso de Metodologias Ativas;

4 tutores - Pequenos Grupos (PG) de 10 alunos;

7 Unidades Educacionais – Grupos de Aprendizagem (GA);

10 módulos (01/mês) - 32h presenciais e 8 EAD;

10 professores especialistas – processo seletivo.

Grupos de Aprendizagem – GA's	Núcleos Temáticos	
1- Estado, Saúde e Sociedade	a) Saúde como Produção Social	
	b) Políticas e Programas de Saúde	
	c) Saúde e Ambiente	
2- Promoção da Saúde e	a) Territorialização/Regionalização	
Desenvolvimento Social	b) DSS e Equidade	
	c) Planejamento e Avaliação com foco na PS	
	d) Política Nacional de promoção da Saúde	
3- Gestão e Planejamento em	a) Organização do Serviço	
Saúde	b) Financiamento	
	c) Monitoramento e Avaliação	
	d) Práticas de Planejamento	
4- Participação, Controle Social e	a) Controle social	
cidadania	b) Poder e Conhecimento	
	c) Integração Ensino-Serviço	
	d) Cooperação e Articulação	
	e) Território e Participação Social	

5- Modelos de Atenção à Saúde	a) Atenção em Saúde	
	b) Redes c) Vigilância em Saúde	
	d) Modelos de Atenção	
6- Gestão do Trabalho e Educação	a) Gestão do trabalho	
em Saúde	b) Relações de Trabalho	
	c) Formação para o SUS	
	 d) Educação em Saúde (ênfase na educação como qualificadora do processo de trabalho) 	
7- Ensino Superior e Metodologia Cientifica	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	

Especialização em Saúde Pública

PROPOSTAS DE EMENTAS

Grupo de Aprendizagem 1 – Estado, Saúde e sociedade: - 32 horas Núcleos Temáticos:

Núcleo Temático I: Estado, Políticas Sociais e SUS

Produzido pelo Grupo	Sugestão
Saúde como produção social;	Estado, Políticas Sociais e SUS
Programas e políticas de saúde;	Saúde como produção social;
Saúde e ambiente;	Saúde e ambiente;

Carga Horária:

 Ementa: Conceito de Política Pública; Construção da Política de Saúde no Brasil: Construção do SUS numa perspectiva histórica; Reforma Sanitária; Modelos conceituais em saúde: modelo biomédico, determinação social da doença e promoção da saúde. A organização social e sua influência no processo saúde-doença. Políticas de saúde e a construção do SUS numa perspectiva histórica. Os modelos de Atenção Primária à Saúde, Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família. Transformações políticas, econômicas, culturais, sociais, demográficas e epidemiológicas ocorridas nos últimos anos; e crescimento econômico e desigualdades sociais, ditadura e democracia restaurada, processo de humanização e êxodo rural, indicadores de desemprego dos trabalhadores no setor formal e informal da economia Outros tópicos trazidos pelos estudantes.
Objetivos: discutir a linha do tempo da Saúde no Brasil, as Políticas Publicas e como estas incidem no SUS
Atividades: Propostas: palestra magna, espiral construtivista, elaboração, familiarização com a plataforma moodle
Bibliografia:

Núcleo Tem	ático II: Saúde como produção social	Carga Horária:
A orga	eito ampliado de saude anização social e sua influência no processo saúde gonismo, corresponsabilidade e autonomia dos suj	,
Objetivos: co relação de e culturais que	empreender a saúde como produção social que envelementos biológicos, subjetivos, sociais, econômico e se processam e se sintetizam na experiência conocada grupo em particular e da sociedade em geral	volve a complexa os, ambientais e
processo sa	rídeos, vivências práticas para entender conceito a úde-doença e participação social (sugestão para at produção de resenha (ead), produção de síntese	•
Bibliografia:		
Núcleo Tem	ático III: Saúde e ambiente	Carga Horária:
Ementa:		
Saúde e dese Riscos ambie	e vida, trabalho e ambiente envolvimento e sustentabilidade entais no território – identificação e avaliação nto de resíduos mbiental	
•	pera-se que o aluno identifique o fator geográfico r nbiente e proponha estratégias de gerenciamentos	
(ônibus –eixo território (ent	ocumentário " <i>uma verdade inconveniente"</i> ; conhece o norte/sul de Palmas); atividade ead – produzir ma revista, fotografia, mapa, histórico, impactos, comu m temas atuais relacionados ao impacto ambiental	pa falante do nidade); fórum de
Bibliografia:		

Especialização em Saúde Pública

Grupo de Aprendizagem 2 — Promoção da Saúde e Desenvolvimento Social — 60h Núcleos Temáticos:

Produzido pelo Grupo	Sugestão
a) Territorialização/Regionalização	Promoção da Saúde e Saúde Pública - Bases Conceituais
a) DSS e Equidade	Determinantes Sociais da Saúde e Equidade
b) Planejamento e Avaliação com foco na PS	Promoção da Saúde e Reorientação das Práticas
c) Política Nacional de promoção da Saúde	Promoção da Saúde e Desenvolvimento Social

Núcleo – Promoção da saúde e Saúde Pública – Bases Conceituais	Carga Horária: 12h horas
Ementa: Promoção da saúde e prevenção de doenças/agravos Atenção à Saúde, Atenção Básica/Primária e Vigilância Marcos da Promoção da Saúde (cartas e conferências)	
Objetivos: apresentar e problematizar a promoção da s repensar práticas em saúde	aúde como modo de
Atividades: oficina conceitual, construção de painel de referencial teórico, reconstrução do painel à luz da teor	•
Bibliografia:	

Núcleo – Determinantes Sociais da Saúde e Equidade	Carga Horária: 16
	horas

Ementa:

Determinantes sociais da saúde, equidade e respeito à diversidade Ambiente e territórios Saudáveis Articulação e cooperação intra e intersetorial

Especialização em Saúde Pública

uma populaç	entificar dos determinantes sociais do processo sau ão e traçar estratégias de redução das iniquidades s de superação.	•
	deo/SP como disparador do debate e elaboração on, produção de síntese	de questão de
Bibliografia:		
Núcleo – Pro	moção da Saúde e Reorientação das Práticas	Carga Horária: 18 horas
Práticas em p Rede de Ater Comunicação	articipação social e empoderamento promoção – diretrizes da política nacional de promo nção à Saúde o social e mídia to e Avaliação	oção da saúde
Objetivos: identificar ferramentas e meios de se efetivar a promoção da saúde nos processos de gestão e planejamento em saúde.		
Atividades: pequenos grupos (talvez subdividir os grupos de 10) para que realizem entrevistas com roteiro estruturado. Atividade de dispersão – análise das respostas – avaliação qualitativa e quantitativa. Plataforma moodle – wiky. Sugestão de aula com "especialista" voltado para monitoramento e avaliação em promoção da saúde (sonho Lygia Salazar)		
Bibliografia:		

Ementa:

Determinantes Sociais da Saúde

Produção e disseminação de conhecimento e saberes

Núcleo – Promoção da Saúde e Desenvolvimento Social

Desenvolvimento sustentável

Produção de saude e cuidado

Participação e controle social

Exemplo de estratégias - Marco Lógico, Marco de Referência e outras

Objetivos: apresentar e problematizar ferramentas e meios para elaboração de

Carga Horária: 16

horas

Especialização em Saúde Pública

instrumentos propositivos, pautados na PS, visando planejamento, monitoramento, avaliação e execução de ações em determinado território.		
Atividades: SP, prática com algumas ferramentas ou pesquisa so	ore elas	
Bibliografia:		

Grupo de Aprendizagem 3 – Gestão e Planejamento em Saúde Núcleos Temáticos:

Produzido pelo Grupo	Sugestão
Organização do Serviço	 Conceitos gerais do planejamento. Rede de atenção a saúde.
Financiamento	 Distribuição de responsabilidades entre Estado, Mercado e Terceiro Setor.
Monitoramento e Avaliação	 Refletir sobre a importância do monitoramento e avaliação para reflexão-ação criativa do planejamento estratégico situacional para o setor saúde.
Práticas de Planejamento	Entender as principais características e diferenças dos métodos normativo e estratégico de planejamento. Usos e instrumentos de gestão

	Carga Horária:
Objetivos: No final deste módulo, o discente deverá estar apto para entender a dinâmica que envolve o gerenciamento participativo, não vertical, entre outros, de Unidades de Saúde bem como das políticas e legislações voltadas para este setor.	
Atividades: SP, usando o instrumento espiral construtivist construção/reconstrução do conhecimento sobre Planeja	•

Especialização em Saúde Pública

Atividade de deles no terr	dispersão sobre a correlação dos instrumentos de gestão e impacto itório.
Bibliografia:	

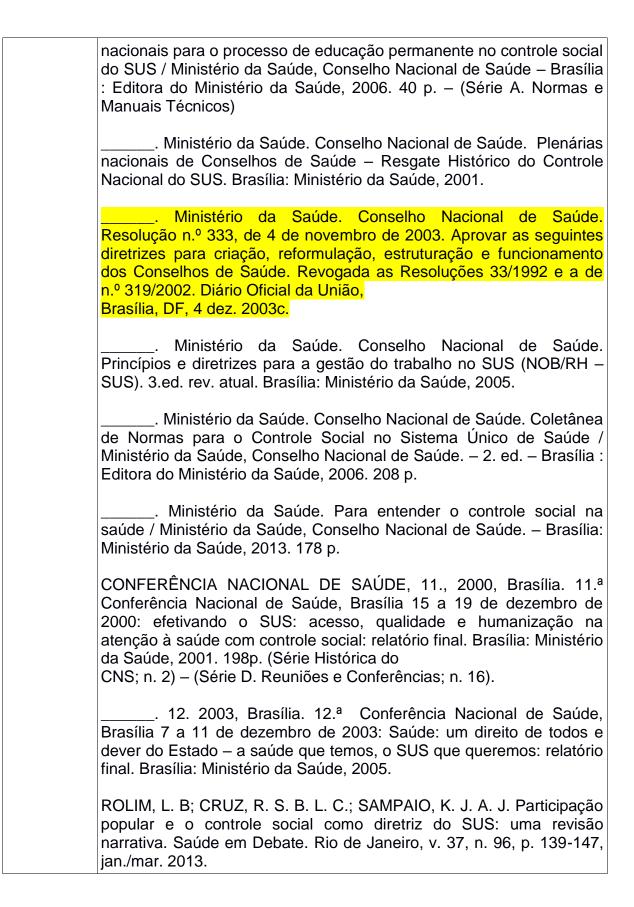
Grupo de Aprendizagem 4 – Controle, Participação Social e Cidadania Núcleos Temáticos:

Produzido pelo Grupo	Sugestão
Controle social	Conselhos de saúde: legislação e práticas
Poder e Conhecimento	O papel da mídia, da ciência e do Estado na divulgação do SUS. Poder nos espaços de negociação do SUS. Tipos de conhecimento e seu papel na sociedade.
Integração Ensino-Serviço- Comunidade	Formação profissional e diálogo com a esfera pública e comunidade.
Cooperação e Articulaçao	Intersetorialidade e Trabalho em equipe como estratégia de alcance da interdisciplinaridade.
Território e Participação Social	Território e diversidade (populações diversas – indígenas, quilombolas, profissionais do sexo, população de rua, população privada de liberdade, LGBTTT, etc)

Controle social	Carga Horária:
-----------------	----------------

Estudo sobre a relevância do Controle Social na descentralização das ações do SUS, no controle do cumprimento de seus princípios e na promoção da participação da população na sua gestão. Desempenho das atribuições legais e políticas dos Conselhos de Saúde no que tange a atuação na formulação de estratégias de operacionalização da política de saúde, e no controle social da execução da mesma.

a) Democrac	cia, Participação Social e Representação. B) Conselhos de Saúde:
histórico, leis	s e conferências de saúde. C) Funcionamento do Controle Social E)
Política Naci	ional de Educação Permanente para o Controle Social no SUS. F)
Trabalho em	rede no Controle Social em Saúde G) Desenvolvimento de políticas e
planos de aq	ção dos Conselhos de Saúde com apoio das esferas do governo. H)
Comunicação	o e Informação dos Conselhos de Saúde.
Objetivos: A	Avaliar o Controle Social no SUS dentro de suas concepções,
conferências	, avanços e desafios para a gestão do SUS.
Refletir sobr	e as relações entre democracia, participação e representação no
âmbito dos c	onselhos de saúde.
	desenvolvimento da disciplina será realizado por meio de ativa, com discussões, rodas de conversa e participação de reuniões de saúde
Bibliografia:	MAFORT, Assis (Org.) Curso Nacional de Ativação para o Desenvolvimento da Prática do Controle Social no SUS: Caderno do curso / organizado por Assis Mafort, Marcelo Rasga Moreira e Pablo Dias Fortes. –Rio de Janeiro, ENSP/FIOCRUZ, 2013.
	BRASIL. Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 set. 1990.
	Lei n.º 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 dez. 1990.
	Constituição da República Federativa do Brasil: 1988. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2003. Artigos 196, 197, 198, 199 e 200.
	Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Diretrizes



Especialização em Saúde Pública

Carta de direitos dos usuários do SUS Resolução 453/2012

Poder e Conhecimento em defesa e consolidação do SUS

Carga Horária:

Ementa:

- A) Democracia, Participação Social e Representação. B) Conselhos de Saúde.
- C) Papel direitos e deveres dos atores nas instâncias de controle social.
 - Objetivos: Refletir sobre os papeis individuais e de representações nos conselhos e instâncias de discussão e controle social no processo de fortalecimento do SUS

Atividades: SP/ elaboração de síntese e júri simulado,

Bibliografia:

Integração Ensino-Serviço

Carga Horária:

Ementa:

O desenvolvimento de atividades de ensino-aprendizagem e formação no âmbito do SUS deve ser desenvolvido com o intuito de potencializar o atendimento prestado pelos profissionais de saúde à população, por meio do comprometimento das instituições de ensino, programas de residência em saúde e gestões municipais e estaduais de saúde. Avaliar as práticas pedagógicas e ética profissional para alcançar a integração ensino-serviço

a) Formação de profissionais de saúde para o SUS. B) Integração Ensino-Serviço – Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES). C) Integração ensino-serviço: metodologias ativas, avanços e desafios. D) Política Nacional de Educação Permanente de Saúde. E) Educação Continuada. F) Estágios de saúde e Internato Rural. G) Ética profissional e de pesquisa.

Objetivos: Refletir sobre a necessidade de haver compromisso das instituições de ensino e gestões de saúde para o desenvolvimento de ensino-aprendizagem e

Especialização em Saúde Pública

form	~~~~	-	âmhita	4~	CI	IC
101111	açao	HO	âmbito	uυ	SU	JO.

Avaliar as características e capacidades que os profissionais de saúde necessitam ter para trabalhar no SUS.

Desenvolver a percepção das diferenças de Educação Permanente em Saúde e Educação continuada, assim como suas relevâncias no processo de prestação de serviço do SUS.

Desenvolver práticas educacionais com base em metodologias ativas, para facilitar o processo de ensino-aprendizagem

Atividades:

O desenvolvimento da disciplina será realizado por meio de metodologia ativa, com discussões, rodas de conversa e participação de reuniões de conselhos de saúde.

Bibliografia: ALBUQUERQUE, V.S., et al. "A integração ensino-serviço no contexto dos processos de mudança na formação superior dos profissionais da saúde." Rev bras educ méd,, 2008, v. 32, n. 3, p. 356-62.

BRASIL. Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 set. 1990.

_____. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n.º 196, de 10 de outubro de 1996. Aprova as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo Seres Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 out. 1996.

_____. Portaria nº 1.996/GM/MS, de 20 de agosto de 2007, que

dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional

de Educação Permanente em Saúde. Diário Oficial da União, Brasília,

DF, 20 ago. 2007.

Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da
Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em
Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.
Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 64 p
Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013, que institui o
Programa Mais Médicos, altera as Leis nº 8.745, de 9 de dezembro de
1993, e n^{0} 6.932, de 7 de julho de 1981, e dá outras providências.
Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 out. 2013.
Portaria Interministerial nº 10/MEC/MS, de 20 de agosto de
2014, que institui a Comissão Executiva dos Contratos Organizativos
de Ação Pública Ensino-Saúde e o Comitê Nacional dos Contratos
Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde. Diário Oficial da União,
Brasília, DF, 20 ago. 2014.
Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de
Assuntos Administrativos. Educação Permanente em Saúde: um
movimento instituinte de novas práticas no Ministério da Saúde:
Agenda 2014. ed., 1.– Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 120 p.
Portaria Interministerial nº 285/MS/MEC, de 24 de março de
2015, que redefine o Programa de Certificação de Hospitais de Ensino
(HE). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 mar. 2015.
Portaria Interministerial Nº 1.124, de 4 de agosto de 2015.
Institui as diretrizes para a celebração dos Contratos Organizativos de
Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), para o fortalecimento da
integração entre ensino, serviços e comunidade no âmbito do Sistema
Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 04 ago.

Especialização em Saúde Pública

2015.
CECCIM D. D. FELIEDWEDKED L. C. M. O. guadrilátora da formação
CECCIM, R.B.; FEUERWERKER, L.C.M. O quadrilátero da formação
para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social.
Physis , 2004, v. 14, n. 1, p. 41-65.
Educação permanente em Saúde: desafio ambicioso e
necessário. Interface -Comunic, Saúde, Educ, 2005, v.9, n.16, p.161-
77.
CAVALHEIRO, M.T.P.; GUIMARÃES, A.L. Formação para o SUS e os

n. 1, p. 1-9.

LA CONTRIBUCIÓN, DE LA ARTICULACIÓN ENSEÑANZA; LA, Y.

desafios da integração ensino serviço. Caderno FNEPAS, 2011, v. 1,

SERVICIO PARA. A contribuição da articulação ensino-serviço para a construção da vigilância da saúde: a perspectiva dos docentes. Rev latino-am enfermagem, 2009, v. 17, n. 2, p..

MITRE, S.M., et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciênc saúde coletiva, 2008, v. 13, n. 2, p. 2133-44.

PIZZINATOIII, A. et al. A integração ensino-serviço como estratégia na formação profissional para o SUS. Revista Brasileira de Educação Médica, 2012, v. 36, n. 1 Supl 2, p. 170-177.

ROSSONI, E.; LAMPERT, J. Formação de profissionais para o Sistema Único de Saúde e a6ns Diretrizes Curriculares. Boletim de Saúde, 2004, v. 18, n. 1, p.87-98.

Torritório	e Diversidade Social		Cargo Harária:	
remitorio	e Diversidade Social		Carga Horária:	
	Ementa: Diversidade social e econômica no âmbito da autoestima social positiva e dos potenciais atores que podem dar suporte às práticas de saúde.			
Objetivos: O aluno no final do GA deverá ser capaz de identificar, reconhecer e propor ações visando contemplar dentro de sua práxis as diversidades sociais inclusas em seu território de atuação.				
Atividades: N	Mapa falante do território (Con	strução coletiva).		
Bibliografia:				
Grupo de Aprendizagem 5– Modelos de Atenção Núcleos Temáticos: sugestão trabalhar a história natural da doença				
Produzido pe	elo Grupo	Sugestão		
Atenção e	em Saúde			
Redes				
Vigilância	a em Saúde			
Modelos	de Atenção			
Atenção em	Saúde		Carga Horária:	
Ementa:				
Objetivos:				
Atividades:				
Bibliografia:				
Redes de Ato	enção em Saúde		Carga Horária:	

Ementa:		
Objetivos:		
Atividades:		
Bibliografia:		
Vigilancia em Saúde		Carga Horária:
Ementa:		
Objetivos:		
Atividades:		
Bibliografia:		
Modelos de Atenção em Saúde		Carga Horária:
Ementa:		
Objetivos:		
Atividades:		
Bibliografia:		
Grupo de Aprendizagem 6 – Gestão do T Núcleos Temáticos: Produzido pelo Grupo	rabalho e Educação s Sugestão	na Saúde
Ocatão da taskalla	042	. Tuels alls a
Gestão do trabalho Gestão do Trabalho		o i rabaino
Relações de Trabalho Gestão de Pessoas		e Pessoas
Formação para o SUS		
Educação em Saúde (ênfase na educação como qualificadora do processo de trabalho)	Educação	na Saúde

Núcleo – Relações de Trabalho	Carga Horária: 20h
Ementa: Relações de Trabalho: abordagem histórica no Brasil. Fo atípicas de trabalho. Sindicalismo brasileiro. As relações implicações na gestão de pessoas. Poder e conflito: as reclam dissídios coletivos, as greves; formas de mediação de co trabalho em saúde, e saúde baseada em evidências. N Legislação e Normatização. Legislação Previdenciária; Le segurança do trabalho. Saúde do trabalhador/ambiência; asséc serviço público; Ética e governança.	de trabalho e suas ações individuais, os nflito; processos de oções gerais sobre gislação aplicada à
Objetivos: compreender a relação das políticas institucionais de força de trabalho, com eficiência e efetividade, analisar criticam setor saúde, suas implicações e responsabilidades, a fim de pr de mudança nas estruturas organizacionais da saúde.	nente a reforma do
Atividades:	
Bibliografia:	
Núcleo – Gestão do Trabalho	Carga Horária: 20h
Tradico Ocsido do Frabalho	Carga Florana. 2011
Ementa: Evolução dos modelos de gestão de pessoas. Gestão estr conceitos e aplicações. Gestão por competências. Relação e estratégia organizacional na saúde. Comunicação e inform organizacional. Concepções de trabalho em saúde; gestão gestão.	entre ações de RH e ação, aprendizagem
Objetivos: Compreender a relação das políticas institucionais of trabalho, identificando as diferentes formas de preparação de trabalho, identificando as diferentes formas de preparação de transcriço de saúde, apoiando o serviço de gestão das diferentes com ênfase no planejamento, monitoramento e avaliação da fo SUS.	rabalhadores para o esferas gestoras,
Atividades: oficinas de co-gestão; rodas de conversas com an	álise de cenários;
Bibliografia:	

Especialização em Saúde Pública

Núcleo – Educação na saúde	Carga Horária: 20h
Ementa: Formação para o SUS – necessidades, possibilidades e ex perspectivas da educação na saúde. Educação em saúde e Saúde. Educação na saúde e a promoção da saúde; Conhece bases conceituais e metodológicas de avaliação de saúde/território. A Educação Permanente como processo necessidades de construção de aprendizagem em serviço; Ed vistas ao protagonismo social; Comunicação e Informação; Sis em Saúde como subsídio na identificação dos problemas de Humanização em saúde; A educação na saúde com foco Integração Ensino-Serviço-Comunidade; Estratégias de ed vivência de técnicas para educação na saúde.	o Sistema Único de er e compreender as necessidades em – identificação de ucação Popular com stema de Informação e saúde do território; na Regionalização;
Objetivos: Instrumentalizar o educando para a prática da educa estimulando o desenvolvimento de habilidades para mudança r trabalho em saúde com a utilização de práticas inovadoras.	•
Atividades: Rodas de conversa, grupos focais, vivências,	
Bibliografia:	

Grupo de Aprendizagem 7 - Metodologia Científica.